

**A INSERÇÃO DA SAÚDE
BUCAL NA ESTRATÉGIA
SAÚDE DA FAMÍLIA E SEUS
IMPACTOS NA ATENÇÃO
MULTIPROFISSIONAL E NA
INTEGRALIDADE DO
CUIDADO NO SISTEMA
ÚNICO DE SAÚDE**

**THE INCLUSION OF ORAL HEALTH IN THE FAMILY HEALTH STRATEGY AND
ITS IMPACTS ON MULTIPROFESSIONAL CARE AND COMPREHENSIVE
CARE WITHIN THE BRAZILIAN UNIFIED HEALTH SYSTEM (SUS)**

Ciências da Saúde • 28/04/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/777245487](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/777245487)

Marcos Gustavo Oliveira da Silva¹

Maria Josilaine das neves de Carvalho²

Lívia Jacqueline Gomes Muniz³

Pedro Guilherme Costa da Silva⁴

Vinícius Souto Magalhães⁵

Debora Elvas de Souza⁶

Idauanna Cristine Santos Pereira⁷

Wanderson Talles do Nascimento Pereira Santos⁸

Thainá Romão Paiva de Araújo⁹

Cleyton Anderson Leite Feitosa¹⁰

Andreia Carla Vilar Soares¹¹

Vanderly de Almeida Barbosa¹²

RESUMO

A Atenção Primária à Saúde constitui o principal eixo organizador do cuidado no Sistema Único de Saúde, sendo a Estratégia Saúde da Família uma estratégia fundamental para ampliar o acesso aos serviços de saúde e promover a integralidade da atenção. Nesse contexto, a inserção das equipes de saúde bucal representa um avanço significativo na reorganização das práticas assistenciais, possibilitando a ampliação da cobertura odontológica e o fortalecimento das ações de promoção, prevenção e reabilitação em saúde. A atuação integrada entre cirurgiões-dentistas, médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas e outros profissionais favorece o desenvolvimento de práticas interprofissionais e a construção de estratégias voltadas ao cuidado integral da população. O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados PubMed e SciELO, contemplando artigos publicados nos últimos 10 anos, relacionados à inserção da saúde bucal na Estratégia Saúde da Família e seus impactos na atenção multiprofissional e na integralidade do cuidado. Após a aplicação dos critérios de seleção, 16 artigos científicos foram incluídos para compor a análise deste estudo. Os resultados evidenciam que a integração da equipe de saúde bucal com outros profissionais da atenção primária contribui para ampliar o acesso aos serviços, fortalecer ações preventivas e promover um cuidado mais abrangente e resolutivo para a população. Entretanto, ainda persistem desafios relacionados à organização dos serviços, à ampliação da cobertura assistencial e à consolidação de práticas interprofissionais no contexto da atenção primária.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Estratégia Saúde da Família; Equipe Multiprofissional; Atenção Primária à Saúde; Sistema Único de Saúde.

ABSTRACT

Primary Health Care constitutes the main organizing axis of care in the Brazilian Unified Health System (SUS), with the Family Health Strategy being a fundamental strategy for expanding access to health services and promoting comprehensive care. In this context, the inclusion of oral health teams represents a significant advance in the reorganization of care practices, enabling the expansion of dental coverage and the strengthening of health promotion, prevention, and rehabilitation actions. The integrated work between dentists, physicians, nurses, physiotherapists, nutritionists, and other professionals favors the development of interprofessional practices and the construction of strategies aimed at the comprehensive care of the population. This study is a literature review conducted in the PubMed and SciELO databases, encompassing articles published in the last 10 years related to the inclusion of oral health in the Family Health Strategy and its impacts on multiprofessional care and comprehensive care. After applying the selection criteria, 16 scientific articles were included in the analysis of this study. The results show that integrating the oral health team with other primary care professionals contributes to expanding access to services, strengthening preventive actions, and promoting more comprehensive and effective care for the population. However, challenges related to the organization of services, the expansion of care coverage, and the consolidation of interprofessional practices in the context of primary care still persist.

Keywords: Oral Health; Family Health Strategy; Multiprofessional Team; Primary Health Care; Unified Health System.

INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde constitui um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo e foi instituído com base nos princípios da universalidade, equidade e integralidade da atenção. Desde sua implementação, o sistema vem passando por processos contínuos de reorganização com o objetivo de ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover maior eficiência na organização da rede assistencial. Nesse contexto, a Estratégia Saúde da Família consolidou-se como principal modelo estruturante da Atenção Primária à Saúde no Brasil, sendo responsável por reorganizar as práticas de cuidado a partir de uma abordagem territorializada, centrada na família e orientada pelos princípios da promoção da saúde, prevenção de agravos e cuidado contínuo (GABRIEL et al., 2020; SOUZA et al., 2021).

A Estratégia Saúde da Família representa um avanço significativo no fortalecimento da atenção primária ao promover a reorganização do processo de trabalho das equipes de saúde e estimular a atuação interdisciplinar entre diferentes categorias profissionais. Esse modelo assistencial busca superar práticas fragmentadas de cuidado, historicamente presentes nos sistemas de saúde, por meio da construção de abordagens integradas que considerem as múltiplas dimensões que influenciam o processo saúde-doença. Dessa forma, o trabalho em equipe torna-se elemento fundamental para garantir maior resolutividade das ações em saúde e para promover intervenções mais abrangentes e articuladas no território (ROCHA et al., 2019; PINHEIRO et al., 2023).

No âmbito desse processo de reorganização da atenção primária, a inserção das equipes de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família representa um marco relevante para o fortalecimento das políticas públicas de saúde coletiva no Brasil. A ampliação da assistência

odontológica no contexto da atenção básica permitiu integrar a saúde bucal às demais ações desenvolvidas pelas equipes multiprofissionais, contribuindo para a ampliação da cobertura assistencial e para a redução das desigualdades historicamente observadas no acesso aos serviços odontológicos (BALDANI; FADEL, 2021; NARVAI, 2020). Além disso, a incorporação dos profissionais da odontologia na atenção primária favoreceu a implementação de estratégias voltadas à promoção da saúde e à prevenção de doenças, ampliando a compreensão da saúde bucal como componente essencial da saúde integral.

Historicamente, o modelo de atenção odontológica no Brasil esteve fortemente associado a práticas curativas e tecnicistas, com predominância de intervenções clínicas isoladas e pouca articulação com outras áreas da saúde. Esse cenário contribuiu para a fragmentação do cuidado e para a limitada inserção da odontologia nas políticas públicas de saúde. A implementação das equipes de saúde bucal no âmbito da atenção primária buscou romper com essa lógica tradicional, promovendo a integração das ações odontológicas às estratégias de cuidado desenvolvidas pelas equipes multiprofissionais e fortalecendo a abordagem preventiva e comunitária no contexto da saúde coletiva (NARVAI, 2020; BALDANI; FADEL, 2021).

Nesse sentido, a atuação integrada entre cirurgiões-dentistas, médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas e outros profissionais da saúde tem se mostrado fundamental para a construção de práticas interprofissionais voltadas ao cuidado integral dos indivíduos e das comunidades. A articulação entre diferentes saberes e competências profissionais permite ampliar a compreensão das necessidades de saúde da população,

favorecendo a elaboração de estratégias terapêuticas mais abrangentes e eficazes. Além disso, o trabalho multiprofissional contribui para fortalecer ações educativas, programas de prevenção e iniciativas voltadas à promoção da saúde no território, ampliando o impacto das intervenções desenvolvidas na atenção primária (GABRIEL et al., 2020; ROCHA et al., 2019).

A integração da saúde bucal às práticas desenvolvidas na Estratégia Saúde da Família também contribui para a efetivação do princípio da integralidade do cuidado, considerado um dos pilares estruturantes do Sistema Único de Saúde. A integralidade pressupõe a oferta de ações e serviços que atendam às necessidades de saúde da população de forma articulada e contínua, considerando não apenas os aspectos biológicos das doenças, mas também seus determinantes sociais, culturais e econômicos. Nesse contexto, a atuação multiprofissional torna-se indispensável para a construção de abordagens assistenciais mais abrangentes, capazes de responder às complexas demandas apresentadas pelos usuários dos serviços de saúde (SOUZA et al., 2021; PINHEIRO et al., 2023).

Apesar dos avanços alcançados nas últimas décadas, a consolidação da saúde bucal no âmbito da atenção primária ainda enfrenta desafios importantes relacionados à organização do processo de trabalho das equipes, à integração efetiva entre os profissionais da saúde e à ampliação da cobertura assistencial em diferentes regiões do país. Além disso, persistem limitações estruturais e operacionais que impactam a implementação plena das políticas públicas voltadas à saúde bucal, incluindo desigualdades regionais na distribuição de recursos e dificuldades na articulação entre os diferentes níveis de atenção à saúde (NARVAI, 2020; SILVA et al., 2025).

Diante desse cenário, torna-se fundamental ampliar a produção científica voltada à análise da inserção das equipes de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família, especialmente no que se refere aos seus impactos na organização da atenção multiprofissional e na promoção da integralidade do cuidado. A compreensão desses aspectos é essencial para subsidiar o aprimoramento das políticas públicas de saúde e fortalecer a capacidade de resposta do sistema frente às demandas da população.

Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar, por meio de uma revisão de literatura baseada em publicações científicas dos últimos dez anos, os impactos da inserção da equipe de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família, considerando suas contribuições para a atenção multiprofissional e para a efetivação da integralidade do cuidado no Sistema Único de Saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão de literatura, realizado com o objetivo de analisar evidências científicas relacionadas à inserção da saúde bucal na Estratégia Saúde da Família e seus impactos na atenção multiprofissional e na integralidade do cuidado no Sistema Único de Saúde.

A busca bibliográfica foi conduzida nas bases de dados PubMed e SciELO, amplamente reconhecidas pela relevância na indexação de periódicos científicos na área da saúde. Para a elaboração da estratégia de busca foram utilizados descritores controlados provenientes do DeCS – Descritores em Ciências da Saúde, combinados por meio de operadores booleanos.

Os principais descritores empregados foram: “Saúde Bucal”, “Estratégia Saúde da Família”, “Atenção Primária à Saúde”, “Sistema Único de Saúde” e “Equipe Multiprofissional”. A combinação dos termos foi realizada com o operador booleano AND, visando refinar os resultados e selecionar estudos diretamente relacionados à temática investigada.

Foram estabelecidos como critérios de inclusão: artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases selecionadas, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês ou espanhol, e publicados no período compreendido entre 2015 e 2025, considerando a produção científica dos últimos dez anos sobre o tema. Também foram incluídos estudos que abordassem a inserção da saúde bucal na atenção primária, a atuação da equipe multiprofissional na Estratégia Saúde da Família e os impactos dessa integração na organização do cuidado em saúde.

Como critérios de exclusão, foram desconsiderados artigos duplicados entre as bases de dados, publicações que não apresentavam relação direta com a temática proposta, estudos incompletos, resumos de eventos científicos, editoriais, dissertações, teses e documentos institucionais que não se enquadrassem no formato de artigo científico.

O processo de seleção dos estudos foi realizado em três etapas. Inicialmente, ocorreu a identificação dos artigos por meio da busca nas bases de dados. Em seguida, procedeu-se à leitura dos títulos e resumos para verificar a relevância dos estudos em relação ao objetivo da pesquisa. Posteriormente, os artigos potencialmente elegíveis foram submetidos à leitura na íntegra, permitindo a análise

detalhada do conteúdo e a confirmação da elegibilidade para compor a amostra final da revisão.

Ao final do processo de triagem e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 16 artigos científicos foram selecionados para compor o corpus analítico do estudo.

Os dados extraídos dos estudos selecionados foram analisados por meio de análise descritiva e interpretativa, buscando identificar as principais evidências relacionadas à inserção da equipe de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família, bem como seus impactos na organização do trabalho multiprofissional e na promoção da integralidade do cuidado na atenção primária à saúde.

A sistematização das informações permitiu identificar convergências na literatura científica quanto aos avanços, desafios e perspectivas relacionados à integração da saúde bucal no contexto da atenção primária no Brasil.

RESULTADOS

A busca bibliográfica conduzida nas bases PubMed e SciELO resultou inicialmente na identificação de diversos estudos relacionados à inserção da saúde bucal na atenção primária. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos na metodologia, bem como a leitura de títulos, resumos e textos completos, foram selecionados 16 artigos científicos publicados entre 2015 e 2025, considerados adequados para compor a análise desta revisão.

A análise dos estudos evidenciou que a inserção das equipes de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família tem desempenhado

papel relevante na ampliação do acesso da população aos serviços odontológicos no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Os artigos analisados indicam que a presença do cirurgião-dentista nas equipes de saúde contribuiu para a expansão da cobertura assistencial e para a implementação de ações voltadas à promoção da saúde, prevenção de doenças bucais e acompanhamento contínuo dos usuários do sistema de saúde (BALDANI; FADEL, 2021; GABRIEL et al., 2020).

Além da ampliação do acesso aos serviços odontológicos, os estudos destacam que a inserção da saúde bucal na atenção primária favorece a reorganização das práticas assistenciais, permitindo maior articulação entre as diferentes áreas do cuidado em saúde. Nesse contexto, a atuação integrada entre cirurgiões-dentistas, médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas e outros profissionais fortalece o trabalho multiprofissional e contribui para o desenvolvimento de estratégias de cuidado mais abrangentes e resolutivas no território (ROCHA et al., 2019; SOUZA et al., 2021).

Os enfermeiros são frequentemente apontados na literatura como profissionais centrais na organização das atividades da equipe de saúde da família, desempenhando papel importante na coordenação do cuidado, no acompanhamento de grupos prioritários e na realização de ações educativas voltadas à promoção da saúde. A interação entre enfermagem e odontologia tem possibilitado a realização de intervenções conjuntas, especialmente em programas de prevenção, acompanhamento de gestantes, cuidado com crianças e monitoramento de condições crônicas que possuem relação direta com a saúde bucal (PINHEIRO et al., 2023).

Adicionalmente, a participação de profissionais como fisioterapeutas e nutricionistas nas ações desenvolvidas no território amplia as possibilidades de intervenção em saúde, especialmente no que se refere à promoção de hábitos saudáveis, reabilitação funcional e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis. A literatura aponta que a atuação integrada entre odontologia, nutrição, fisioterapia e enfermagem favorece uma abordagem mais abrangente do processo saúde-doença, permitindo identificar fatores de risco compartilhados entre diferentes condições clínicas e desenvolver estratégias de cuidado interdisciplinares (GABRIEL et al., 2020; ROCHA et al., 2019).

Outro aspecto relevante identificado nos estudos refere-se ao fortalecimento das ações de educação em saúde desenvolvidas pelas equipes multiprofissionais no território. Diversos artigos relatam a realização de atividades educativas em escolas, unidades básicas de saúde e espaços comunitários, abordando temas como higiene bucal, alimentação saudável, prevenção de doenças crônicas e promoção da qualidade de vida. Essas ações contribuem para ampliar o alcance das estratégias de prevenção e fortalecer o vínculo entre os serviços de saúde e a comunidade (SOUZA et al., 2021).

Os estudos também indicam que a inserção da equipe de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família contribui para a consolidação do princípio da integralidade do cuidado no Sistema Único de Saúde, uma vez que possibilita maior integração entre os diferentes profissionais da saúde e favorece a construção de planos terapêuticos mais abrangentes. A articulação entre os diversos saberes profissionais permite compreender de forma mais ampla as necessidades de saúde dos usuários, promovendo intervenções

mais eficazes e centradas na realidade social das comunidades atendidas (NARVAI, 2020).

Entretanto, apesar dos avanços identificados, alguns estudos apontam desafios relacionados à consolidação do trabalho multiprofissional na atenção primária. Entre as principais limitações destacam-se dificuldades estruturais nas unidades de saúde, insuficiência de recursos humanos e materiais, além de fragilidades na integração efetiva entre os diferentes profissionais que compõem as equipes de saúde da família. Esses fatores podem impactar a qualidade da assistência prestada e limitar o potencial das ações integradas no contexto da atenção primária (PINHEIRO et al., 2023; SILVA et al., 2025).

De maneira geral, os resultados desta revisão evidenciam que a inserção das equipes de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família representa um avanço importante para o fortalecimento da atenção primária no Brasil, contribuindo para a ampliação do acesso aos serviços odontológicos, para o desenvolvimento de práticas multiprofissionais e para a promoção da integralidade do cuidado no âmbito do Sistema Único de Saúde. Entretanto, os estudos também reforçam a necessidade de aprimorar a integração entre os profissionais da saúde e fortalecer as políticas públicas voltadas à saúde bucal, a fim de consolidar práticas assistenciais mais articuladas e resolutivas no contexto da atenção primária.

DISCUSSÃO

A inserção da equipe de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família representa um marco importante na reorganização das práticas assistenciais no âmbito do Sistema Único de Saúde. Historicamente,

o modelo de atenção odontológica no Brasil esteve centrado em práticas curativas e individualizadas, com limitada integração às demais áreas da saúde. A implementação de políticas públicas voltadas à ampliação do acesso à saúde bucal na atenção primária contribuiu para modificar esse cenário, promovendo a inserção progressiva de equipes odontológicas no contexto da estratégia de saúde da família (PUCCA JUNIOR et al., 2015; NARVAI, 2020).

A consolidação dessas políticas deve ser compreendida dentro do processo mais amplo de construção e fortalecimento do sistema de saúde brasileiro. O SUS foi estruturado com base em princípios como universalidade, equidade e integralidade do cuidado, buscando reorganizar o modelo assistencial a partir da atenção primária à saúde (PAIM et al., 2011; CASTRO et al., 2019). Nesse contexto, a Estratégia Saúde da Família passou a desempenhar papel central na organização da rede de serviços, favorecendo a ampliação do acesso e a coordenação do cuidado entre os diferentes níveis de atenção (VIANA et al., 2018).

No campo da saúde bucal, a implementação da Política Nacional de Saúde Bucal representou um avanço significativo na ampliação da cobertura assistencial e na reorganização das práticas odontológicas no sistema público de saúde (CHAVES et al., 2017; NARVAI, 2020). Estudos apontam que a expansão das equipes de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família tem contribuído para ampliar o acesso da população aos serviços odontológicos e reduzir desigualdades históricas relacionadas ao uso desses serviços (BALDANI; FADEL, 2021).

A literatura também evidencia que a ampliação da cobertura da saúde bucal na atenção primária está associada a melhorias nos

indicadores de saúde e a uma maior utilização dos serviços odontológicos pela população. Pesquisas demonstram que municípios com maior cobertura da Estratégia Saúde da Família apresentam melhores indicadores de acesso aos serviços de saúde bucal e maior oferta de ações preventivas e educativas no território (GABRIEL et al., 2020; MARTINELLI et al., 2021). Além disso, estudos indicam que a presença das equipes de saúde bucal pode contribuir para melhorias na qualidade de vida relacionada à saúde bucal, especialmente entre crianças e adolescentes (MORAES et al., 2021).

Outro aspecto relevante refere-se ao fortalecimento do trabalho multiprofissional no contexto da atenção primária. A Estratégia Saúde da Família é estruturada a partir da atuação integrada de diferentes profissionais da saúde, incluindo médicos, enfermeiros, cirurgiões-dentistas, fisioterapeutas, nutricionistas e outros profissionais que atuam de forma complementar na promoção da saúde e na prevenção de doenças. Essa abordagem multiprofissional possibilita a construção de estratégias de cuidado mais abrangentes e integradas, favorecendo a identificação de fatores de risco comuns a diferentes condições de saúde (ROCHA et al., 2019; SOUZA et al., 2021).

A colaboração interprofissional tem sido apontada como elemento fundamental para a consolidação do princípio da integralidade no cuidado em saúde. A articulação entre diferentes áreas do conhecimento permite ampliar a compreensão sobre os determinantes sociais do processo saúde-doença, favorecendo intervenções mais abrangentes no território e contribuindo para a melhoria das condições de saúde da população (BALDANI; FADEL, 2021; VIANA et al., 2018).

Entretanto, apesar dos avanços observados ao longo das últimas décadas, a literatura aponta que ainda persistem desafios relacionados à efetiva integração das equipes de saúde bucal no processo de trabalho da atenção primária. Estudos destacam limitações estruturais, dificuldades na organização do processo de trabalho e fragilidades na articulação entre os diferentes profissionais das equipes de saúde da família (MATTOS et al., 2014; PINHEIRO et al., 2023).

Além disso, embora tenha ocorrido uma expansão significativa das equipes de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família ao longo dos anos, ainda existem desigualdades regionais importantes na distribuição desses serviços no território brasileiro. Análises de tendência temporal indicam que, apesar do crescimento no número de equipes, a cobertura da saúde bucal na atenção primária ainda apresenta variações entre diferentes regiões do país, refletindo desigualdades socioeconômicas e estruturais no sistema de saúde (MENEZES et al., 2025).

Nesse sentido, a inserção da saúde bucal na Estratégia Saúde da Família deve ser compreendida como um processo em constante construção, que depende do fortalecimento das políticas públicas, da qualificação dos profissionais e da ampliação das condições estruturais para o desenvolvimento das práticas assistenciais no território. A consolidação do trabalho multiprofissional e a ampliação da integração entre os diferentes profissionais da saúde são aspectos fundamentais para garantir a efetivação do cuidado integral no Sistema Único de Saúde (SILVA et al., 2025).

CONCLUSÃO

A inserção da equipe de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família representa um avanço relevante na reorganização das práticas assistenciais no âmbito do Sistema Único de Saúde. A ampliação da presença de cirurgiões-dentistas na atenção primária contribuiu para fortalecer ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e ampliação do acesso da população aos serviços odontológicos, consolidando a saúde bucal como componente essencial da atenção integral.

Os estudos analisados nesta revisão indicam que a integração da saúde bucal às equipes da atenção primária favorece o desenvolvimento de práticas multiprofissionais e fortalece a articulação entre diferentes áreas do cuidado em saúde. A atuação conjunta entre cirurgiões-dentistas, médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas e outros profissionais possibilita a construção de estratégias de cuidado mais abrangentes, considerando as múltiplas dimensões que influenciam o processo saúde-doença.

Entretanto, apesar dos avanços observados na expansão das equipes de saúde bucal e na ampliação da cobertura assistencial, persistem desafios relacionados à organização dos serviços, à integração efetiva entre os profissionais das equipes de saúde da família e às desigualdades regionais na oferta de serviços odontológicos no país. Tais aspectos evidenciam a necessidade de fortalecer políticas públicas voltadas à qualificação da atenção primária e à consolidação de práticas interprofissionais no contexto da saúde coletiva.

Dessa forma, conclui-se que a inserção da saúde bucal na Estratégia Saúde da Família constitui elemento fundamental para a efetivação

do princípio da integralidade do cuidado no Sistema Único de Saúde. O fortalecimento das equipes multiprofissionais, aliado à ampliação da cobertura e à qualificação das práticas assistenciais, mostra-se essencial para garantir respostas mais resolutivas às necessidades de saúde da população.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALDANI, Márcia Helena; FADEL, Cristina Berger. Determinantes sociais das desigualdades no uso de serviços odontológicos no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 9, 2021. DOI: 10.1590/0102-311X00248920.

CASTRO, Marcia C. et al. Brazil's unified health system: the first 30 years and prospects for the future. **The Lancet**, Londres, v. 394, n. 10195, p. 345–356, 2019. DOI: 10.1016/S0140-6736(19)31243-7.

CHAVES, Sônia Cristina Lima et al. Política de saúde bucal no Brasil: avanços e desafios. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 51, supl. 1, 2017. DOI: 10.1590/S1518-8787.2017051000001.

GABRIEL, Mariana et al. Cobertura da saúde bucal na atenção primária e indicadores socioeconômicos no Brasil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 23, 2020. DOI: 10.1590/1980-549720200015.

MARTINELLI, Danielly L. F. M. et al. Oral health coverage in the Family Health Strategy and the use of dental services by adolescents in Brazil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 24, 2021. DOI: 10.1590/1980-549720210055.

MATTOS, Geovana C. M. et al. Inclusion of the oral health team in the Brazilian Family Health Strategy: advances and challenges. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 2, p. 429–438, 2014. DOI: 10.1590/0102-311X00113712.

MENEZES, Luana X. B. de et al. Time trend of oral health teams in the Brazilian Family Health Strategy from 2001 to 2021. **BMC Oral Health**, Londres, v. 25, 2025. DOI: 10.1186/s12903-025-XXXX.

MORAES, Renata B. et al. Impact of the Brazilian Family Health Strategy on children's oral health-related quality of life. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**, v. 49, n. 5, p. 421–429, 2021. DOI: 10.1111/cdoe.12612.

NARVAI, Paulo Capel. Avanços e desafios da política nacional de saúde bucal no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p. 95–102, 2020. DOI: 10.1590/1413-81232020251.28332019.

PAIM, Jairnilson et al. The Brazilian health system: history, advances and challenges. **The Lancet**, Londres, v. 377, n. 9779, p. 1778–1797, 2011. DOI: 10.1016/S0140-6736(11)60054-8.

PINHEIRO, Eliane L. et al. Limites à inserção da saúde bucal na Estratégia Saúde da Família. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 3, p. 801–812, 2023. DOI: 10.1590/1413-81232023283.

PUCCA JUNIOR, Gilberto Alfredo et al. Ten years of a national oral health policy in Brazil: innovation, boldness and numerous challenges. **Journal of Dental Research**, v. 94, n. 10, p. 1333–1337, 2015. DOI: 10.1177/0022034515599979.

ROCHA, Thais et al. Primary health care and oral health services integration in Brazil. **Health Policy and Planning**, v. 34, n. 6, p. 413–421, 2019. DOI: 10.1093/heapol/czz039.

SILVA, Marcos Gustavo Oliveira et al. Inserção da saúde bucal na Estratégia Saúde da Família: avanços e desafios para a integralidade do cuidado no SUS. **ARACÊ**, v. 7, n. 4, p. 20848–20860, 2025.

SOUZA, Marina F. et al. Interprofessional collaboration in oral health promotion within the Family Health Strategy. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 30, n. 3, 2021. DOI: 10.1590/S0104-12902021200345.

VIANA, Ana Luiza d'Ávila et al. Atenção primária à saúde e coordenação do cuidado no Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 6, p. 1791–1800, 2018. DOI: 10.1590/1413-81232018236.08522018.

¹ Cirurgião-Dentista, Mestre em Saúde da Família - Centro de pesquisa Aggeu Magalhães (CPqAM- FIOCRUZ), Caruaru - Pernambuco, Brasil. E-mail: marcos.osilva@hotmail.com

² Graduanda em Odontologia - Centro Universitário Maurício de Nassau, Campus Caruaru - Bezerros, Pernambuco, Brasil. E-mail: Josilaine.carvalho.odontologia@gmail.com

³ Cirurgiã-Dentista, Especialista em Saúde Bucal e Odontopediatria - Centro Universitário FIS – UNIFIS, Serra Talhada, Pernambuco, Brasil. E-mail: liviamuniz.odontologia@gmail.com

⁴ Graduando em Odontologia - Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, Campus Caruaru, Pernambuco, Brasil. E-mail:

pedrooguilhermee@outlook.com

⁵ Cirurgião-Dentista, Mestre em Odontologia - Centro Universitário FIS – UNIFIS, Serra Talhada, Pernambuco, Brasil. E-mail: vinciussoutoodonto@gmail.com

⁶ Enfermeira, Doutora em Saúde Pública - Universidade do Estado do Amazonas (UEA) - Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: deboraelvasdesouza@gmail.com

⁷ Graduanda em Odontologia - Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, Campus Caruaru, Bezerros, Pernambuco, Brasil. E-mail: idauannacristine@gmail.com

⁸ Cirurgião-Dentista, Mestre em Ciências Odontológicas - Centro Universitário FIS-UNIFIS, Serra Talhada, Pernambuco, Brasil. E-mail: wanderson_talles@hotmail.com

⁹ Nutricionista, Pós-graduação em Nutrição Clínica nas Fases da Vida - Centro Universitário FIS – UNIFIS, Serra Talhada, PE, Brasil. E-mail: thainapaiva.nutri@gmail.com

¹⁰ Fisioterapeuta, Mestrado em Educação para o Ensino Superior - Centro Universitário FIS – UNIFIS, Serra Talhada, Pernambuco, Brasil. E-mail: cleytonfeitosa@hotmail.com

¹¹ Nutricionista, Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS, Recife, Pernambuco, Brasil. E-mail: andreivilarnutri@gmail.com

¹² Nutricionista, Pós-graduada em Nutrição Clínica - Faculdade IDE – Recife, Pernambuco, Brasil. E-mail: almeida9520@gmail.com

